

Bom Dia CONTRASP

 CONTRASP

Edição 515 - Quarta-feira, 23 de janeiro de 2019



Mais de 2400 ataques a banco são registrados em 2018 no Brasil



A Pesquisa Nacional de Ataques a Banco realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Segurança Privada, Contrasp, em parceria com o SindVigilantes Curitiba revelou que em 2018 foram registrados 2404 ataques ao sistema financeiro. Nas ações as quadrilhas utilizam armamento de guerra e levam pânico a população nas cidades e rodovias por onde passam.

Dos 2404 ataques a banco em 2018,

foram registrados, 1412 caixas eletrônicos, 283 assaltos a banco, 116 carros-fortes, 97 saidinhas de banco, 261 correios e 235 lotéricas.

Os carros-fortes continuam sendo alvo frequentes das quadrilhas e foi um dos tipos de ataques que apresentou crescimento em 2018. Foram registrados 116 sinistros, 6,4% a mais que no mesmo período de 2017 (109). O armamento de guerra como a ponto 50, faz parte do

arsenal dessas quadrilhas.

08/08/2018 – Jaboatão dos Guararapes/PE - Bazuca apreendida no Grande Recife seria usada em ataques a carros-fortes e bancos, diz polícia

Equipamento, de uso exclusivo das Forças Armadas, tem alto poder de fogo e capacidade para perfurar tanques de guerra e destruir edificações.

Fonte: G1

07/08/2018 – Pedras de Fogo/PB - Bando que explodiu carro-forte tinha arma usada em guerras mundiais

Entre as armas apreendidas após a prisão do grupo estava uma metralhadora calibre ponto 50, considerada uma das mais poderosas armas de guerra fabricadas até hoje.

Fonte: www.portalcorreio.com.br

Nos assaltos a banco em cidades pequenas, as quadrilhas se garantem do pouco policiamento para praticar o “Novo Cangaço”. Armados com metralhadoras, nas ações fazem

reféns, cordões humanos em frente as agências, além de amarrarem pessoas nos capôs dos veículos para fuga, com a intenção de evitar uma ação por parte da polícia.

Outra modalidade que teve crescimento foram as saidinhas de banco, com aumento de 80% (97/2018, 54/2017). Lotéricas com aumento de 42% (235/18, 165/17) e os Correios com aumento de 10% (261/18, 234/17).

Os cinco primeiros estados que lideram o ranking dos ataques são: São Paulo em primeiro lugar (394), seguido por Minas Gerais (293), Rio Grande do Sul (206), Paraíba (173) e Paraná (161).

O Paraná ocupa a quinta posição. Foram registrados em 2018 161 ataques, um crescimento de 2,55% em comparação com 2017 (157). Destes foram 27 assaltos a banco (20/17), 96 ataques a caixas eletrônicos (105/17), 6 saidinhas de banco (4/17), 13 carros-fortes (11/17), 4 Correios (9/17).

“Os números são preocupantes,

as quadrilhas cada vez mais aparelhadas promovem cenas de guerra nos ataques aos carros-fortes, caixas eletrônicos e assaltos a banco. Tem que ser feito um trabalho de inteligência por parte da polícia para se antecipar aos ataques dessas quadrilhas. Retirar de circulação essa grande quantidade de explosivos e armas, controlando melhor as fronteiras, por onde eles entram, enfatizou o presidente da Contrasp, João Soares.



da profissão, vítimas do crime organizado. Por isso, queremos a troca de armamento e extensão do porte de arma a esses trabalhadores. Esses profissionais precisam ter condições mínimas de trabalho.”, finalizou João Soares.

Soares também destaca a necessidade da troca de armamento para os

*Por Marcela Alberti

Quatro ataques a carros fortes marcam o início da semana

O ano de 2019 mal começou e já observamos que não será fácil para os trabalhadores em transporte de valores do Brasil. Já contabilizamos 6 ataques em 22 dias, contabilizando um ataque a cada 3 dias aproximadamente.

Os mais recentes aconteceram, na tarde desta segunda-feira (21), na Rua Apolinário de Santana, a



principal do Engenho Velho da Federação, em Salvador e a noite outro mais violento na Rodovia dos Tamoios no km 56, na altura da cidade de Paraibuna, interior de SP, Salvador.

Em meio a um intenso tiroteio, os vigilantes reagiram à tentativa de assalto ao carro-forte que chegava para abastecer a Loteria do Engenho Velho em Salvador.

Segundo informações, nenhum valor foi levado. Os vigilantes que sofreram a tentativa de assalto não se feriram fisicamente e permaneceram dentro do carro-forte, até por volta de 17h30, esperando um segundo carro-forte que foi encaminhado até o local para que os malotes de dinheiro fossem transferidos do veículo que sofreu a tentativa.

São Paulo:

O ataque ainda mais violento aconteceu no assalto ao comboio de carros-fortes no interior de São Paulo

que interditou a rodovia Tamoios no KM 56 por aproximadamente 7 horas. Três carros-fortes seguiam pela rodovia quando foram cercados por bandidos fortemente armados de explosivos e armas de grosso calibre.

Na ação uma quantia em dinheiro foi levada, dois carros fortes ficaram destruídos e um conseguiu escapar. Dois vigilantes ficaram gravemente feridos e foram encaminhados para Santa Casa de Paraibuna.

A nossa luta continua em defesa da vida. Lutamos pela extensão do porte de arma, pela troca de armamento, diminuição do valor transportado em rodovias, além de chamar atenção para o caos na segurança e a necessidade de mudanças na legislação arcaica que rege o setor. Contamos com o apoio, união e divulgação de todos!

* Por Regina Domingues

Com informações: Portais
correio24horas.com.br/; terra.com.br



Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo
Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

@contrasp

www.contrasp.org.br

contrasp@outlook.com